

# I ENCONTRO CAPIXABA DE PÓS-GRADUAÇÃO E TEMAS EMERGENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA

100% ONLINE



UNIVERSIDADE  
VILA VELHA

FAPEX

8 A 13  
AGO  
2022

## ASSOCIAÇÃO IN VITRO DO FUNGO *DUDDINGTONIA FLAGRANS* COM A IVERMECTINA NO CONTROLE DE NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS EM BEZERROS BUBALINOS

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

**MENDES; Luanderson Queiroz<sup>1</sup>, FERRAZ; Carolina Magri<sup>2</sup>, PERIM; Carolina Motta<sup>3</sup>, HIURA; Emy<sup>4</sup>, ARAÚJO; Jackson Victor de<sup>5</sup>, RODRIGUES; Jossiara Abrante<sup>6</sup>, VILELA; Vinicius Longo Ribeiro<sup>7</sup>, MOREIRA; Tiago Facury Moreira<sup>8</sup>, JUNIOR; Otavio Luiz Fidelis<sup>9</sup>, TOBAIS; Fernando Luiz<sup>10</sup>, BRAGA; Fabio Ribeiro<sup>11</sup>**

### RESUMO

O controle biológico utilizando fungos nematófagos combinado com o controle químico pode se tornar uma estratégia promissora no controle de nematoides gastrintestinais de ruminantes. No entanto, estudos são necessários avaliando a compatibilidade desses fungos com os compostos químicos. Objetivou-se avaliar a associação *in vitro* do fungo *Duddingtonia flagrans* (AC001) e da ivermectina no controle de nematoides gastrintestinais de bezerros bubalinos. Na metodologia, foram formados quatro grupos experimentais em microtubos, com cinco repetições para cada grupo: G1 (nematóides + AC001), G2 (nematoides + ivermectina 1%), G3 (nematoides + AC001 + ivermectina 1%) e G4 (nematoides + água destilada). Para cada grupo, após 36 horas de interação, foi realizada a leitura por meio de microscopia óptica do conteúdo dos microtubos, sendo contabilizado o número de nematoides por grupo. Como resultados foi observada redução larval significativa dos grupos tratados, com os seguintes percentuais de redução G1: 43.7%; G2: 82.3% e G3: 65.7% em relação ao G4 (controle). Foi observado ainda que a associação *in vitro* de *D. flagrans* a ivermectina foi mais eficaz na redução das L<sub>3</sub> quando comparado ao uso isolado deste fungo. Concluiu-se que a utilização conjunta de *D. flagrans* com a ivermectina pode potencializar a eficácia do controle biológico de nematoides gastrintestinais de bezerros bubalinos, vislumbrando a sua utilização em condições naturais da criação de bubalinos.

**PALAVRAS-CHAVE:** bubalinos, controle biológico, *duddingtonia flagrans*, ivermectina, nematoides

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha , luanderson.medvet@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Vila Velha , carolm\_ferraz@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Vila Velha , cpmotta@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Vila Velha , emy.hiura@uvv.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Viçosa , jvtor@ufv.br

<sup>6</sup> Instituto Federal da Paraíba , josiaraamabrantess@hotmail.com

<sup>7</sup> Instituto Federal da Paraíba , vilelavlr@yahoo.com.br

<sup>8</sup> Universidade Federal de Minas Gerais , tiagofacury@gmail.com

<sup>9</sup> Universidade Vila Velha , otavio.junior@uvv.br

<sup>10</sup> Universidade Vila Velha , tobais@uvv.br

<sup>11</sup> Universidade Vila Velha , fabio.braga@uvv.br